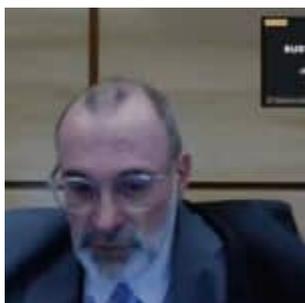


STJ decide sobre substituição de prisão preventiva de réu foragido

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | junho 11, 2025



A decisão da Sexta Turma do STJ abriu caminho para a substituição da prisão preventiva por medidas cautelares, mesmo se o réu estiver foragido. Essa nova abordagem permite uma avaliação mais flexível e humana da situação dos réus, utilizando alternativas que podem incluir monitoração e restrições de movimentação. Essa mudança pode contribuir para um sistema judicial mais justo, permitindo que pessoas de baixo risco permaneçam livres até o julgamento, além de ajudar a desonerar o sistema prisional.

A **substituição da prisão preventiva** por medidas cautelares é um tema relevante na justiça. Recentemente, a Sexta Turma do STJ decidiu que essa substituição é possível, mesmo quando o réu está foragido. Isso pode trazer novas perspectivas para casos semelhantes.

0 que significa essa decisão?

Essa decisão significa que o juiz pode optar por medidas menos severas, ao invés de manter alguém preso. Medidas cautelares podem incluir monitorações, comparações periódicas e restrições de movimentação. Isso é importante para a justiça e para a pessoa envolvida.

Casos envolvidos na decisão

Durante o julgamento, os ministros analisaram várias situações em que a prisão preventiva foi questionada. Eles consideraram aspectos como o risco à ordem pública e a possibilidade de empoderamento de informações que possam complicar o andamento do processo.

Implicações para o futuro

Essa decisão reflete mudanças na abordagem da justiça em relação à prisão preventiva. Pode influenciar casos futuros, proporcionando alternativas para réus que são considerados de baixo risco. Essa discussão é crucial para uma justiça mais equilibrada e humana.

Conclusão

Em resumo, a decisão da Sexta Turma do STJ sobre a **substituição da prisão preventiva** por medidas cautelares é um avanço importante no sistema de justiça. Isso permite que o juiz considere cada caso de forma única, levando em conta o risco que o réu representa.

Com essa mudança, temos uma oportunidade de ver um sistema mais justo, que permite alternativas à prisão, especialmente em casos de baixo risco. Essa abordagem é essencial para promover um equilíbrio na justiça, além de considerar os direitos dos réus.

Assim, essa decisão pode não apenas mudar a vida de muitas pessoas que enfrentam a prisão preventiva, mas também impactar positivamente o andamento dos processos judiciais no Brasil.

FAQ – Perguntas frequentes sobre a

substituição da prisão preventiva

O que é a prisão preventiva?

A prisão preventiva é uma medida que permite prender uma pessoa antes do julgamento, geralmente para garantir a ordem pública ou evitar a fuga.

Como a Sexta Turma do STJ decidiu sobre a substituição da prisão preventiva?

A Sexta Turma do STJ decidiu que a prisão preventiva pode ser substituída por medidas cautelares, mesmo quando o réu está foragido.

Quais são algumas medidas cautelares que podem substituir a prisão preventiva?

Medidas cautelares incluem monitoração eletrônica, comparação periódica com a justiça e restrições de movimentação.

Quais são os benefícios de substituir a prisão preventiva por medidas menos severas?

Essa substituição pode promover uma justiça mais equitativa, permitindo que réus de baixo risco permaneçam em liberdade enquanto aguardam julgamento.

Como essa decisão pode impactar o sistema de justiça?

Essa decisão pode ajudar a reduzir a superlotação de prisões e garantir que apenas aqueles que representam um verdadeiro risco continuem presos.

Quem pode solicitar a substituição da prisão preventiva?

A solicitação pode ser feita tanto pelo advogado do réu como pelo próprio juiz, que deve avaliar as circunstâncias do caso.

Fonte: [Síntese Criminal](#)